

SEMIÓTICA E INTERDISCURSIVIDADE NAS FÁBULAS FABULOSAS DE MILLÔR FERNANDES

Elmar Rosa de Aquino (UERJ)

er-aquino@uol.com.br

O presente trabalho visa a fazer uma análise interdiscursiva das adaptações feitas por Millôr Fernandes para o conto de Chapeuzinho Vermelho. Nessas versões para o referido conto, o autor procura reproduzir estilos peculiares a cada um dos escritores "imitados", por meio da intertextualidade e da interdiscursividade. Para essa análise, são consideradas as bases teóricas discursivas na perspectiva bakhtiniana acerca do dialogismo e da polifonia, bem como as da intertextualidade e interdiscursividade. Abordam-se também as relações semióticas existentes entre os signos linguísticos e as releituras do referido conto. A análise do corpus baseia-se nas considerações acerca das semelhanças e diferenças entre as escolhas lexicais, no estudo dos gêneros textuais e da sociointeratividade de Marcuschi (2008), combinados com a teoria semiótica de Charles Sanders Pearce (2005), além dos trabalhos acerca da iconicidade verbal de Simões (2007, 2009), da intertextualidade e da interdiscursividade.